



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 026/2011.

Em, 29 de setembro de 2011.

CONFERE O TÍTULO DE CIDADÃO
CABO-FRIENSE AO SR. JOÃO
TRAJANO BANDEIRA CAIXEIRO.

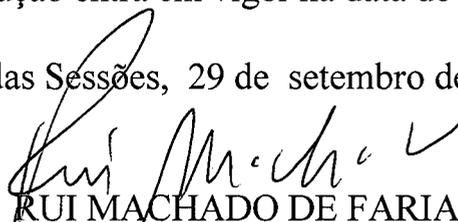
A CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO NO USO DE SUAS
ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

RESOLVE:

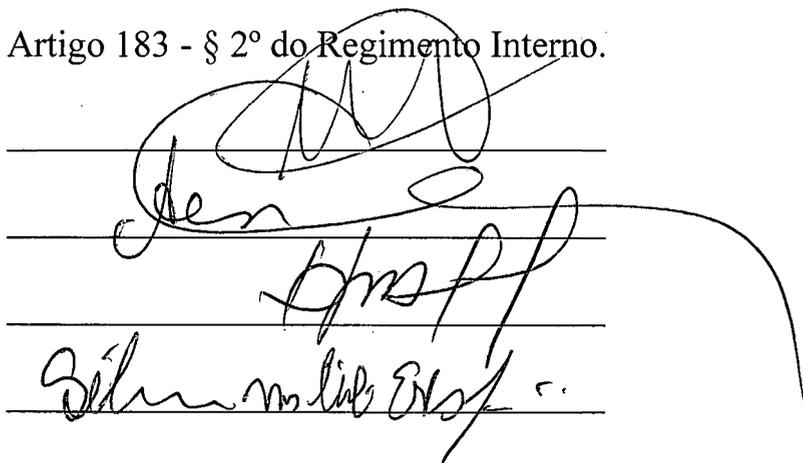
Art. 1º Fica concedido ao Sr. João Trajano Bandeira Caixeiro, o Título de Cidadão Cabo-friense, que lhe será entregue em Sessão Solene da Câmara Municipal de Cabo Frio.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 29 de setembro de 2011.


RUI MACHADO DE FARIA
Vereador - Autor

Artigo 183 - § 2º do Regimento Interno.



Anexo Curriculum Vitae

João Trajano
(titular)

Nome: João Trajano Bandeira Caixeiro

Data Nasc: 08/01/1966

Local: Galeão – Ilha do Governador/ Rio de Janeiro

Histórico

O meu primeiro contato com Cabo Frio, foi em 1972, quando o meu avô paterno, o Reverendo João Caixeiro Filho, veio ser o Pastor da Igreja Metodista Betel de São Cristóvão. Os meus pais acabaram comprando uma casa no Porto do Carro (Boca do Mato), quando era ainda uma roça, por intermédio do Sr. Roberto Massaro Kita.

Após cumprir a sua missão aqui, o meu avô foi para outro lugar e a nossa casa, ficou como ligação com o município. Com vindas eventuais, éramos veranistas, como muitos.

Em 1990, já formado em Educação Física, resolvi vir morar na cidade, em função de suas lindas praias. Tinha como referência pessoal, a Professora Arminda Branco, também Professora de Educação Física, colega de faculdade. Através da Arminda, comecei a substituí-la nas aulas de Ginástica que ministrava na Associação Atlética Cabofriense e dar aulas de Natação no Clube de São Cristóvão, logo na primeira semana na cidade. O então Vereador Josenio Pacheco, noivo da Arminda, conseguiu um contrato na Prefeitura, onde eu fui trabalhar na APAE.

Tive a grata satisfação de encontrar um, também, ex-colega de faculdade, o falecido, Marcos Porto, que estava acabando de construir a sua academia e fez-me o convite pra trabalhar com ele. Por intermédio da Academia, conheci a Professora Vera, que precisava de um Professor de Educação Física no Luís Lindemberg, onde trabalhei apenas no ano em questão.

Sem as atuais faculdades, que formam dezenas de profissionais por semestre, naquele período, um professor de educação física novo na cidade, era a solução de vários problemas. Os que tinham, já estavam empregados. Então surgiram várias propostas de trabalho. Então, passei por várias academias, clubes e escolas. Dei aulas particulares e fiz muita animação de festas e eventos. Posso citar como exemplo: Escolas, Luís Lindemberg, Canto dos Pássaros, Primeiro Espaço, Doce Carinho; Academias, Marcos Porto, AAC, Shotokan, Formatus, Transform Corpo em Ação, Studio Fama, Top Gym, , Em Plena Forma (meu próprio espaço no São Cristóvão F.C.).

Em 1991, substituí a Professora Nilva Jacuru, na sua licença maternidade na E.M. Prof. Edilson Duarte. No ano seguinte, prestei concurso e passei, saindo de contratado para efetivado, sendo lotado na E.M. Prof. Zélio Jotha.

Fui convidado pela Rádio Cabo Frio AM, para fazer um Programa nas tardes de terça e quinta, falando sobre atividade física. Fiquei por 02 (dois) meses, com a sensação de que ninguém ouvia o programa.

Uma cadeia de supermercados me chamou para um Projeto da terceira idade, e eu Criei o Grupo Bem Feliz, onde caminhávamos na Praça da Secretaria de Turismo e fazíamos alongamento, o sucesso foi tão grande que foi estendido para dentro da loja, onde fazíamos

aulas de Ginástica. Com a extinção do Projeto pela empresa, o grupo me contratou para continuar o trabalho, fomos para o pátio do Edilson Duarte. No ano seguinte fomos para a E.M. Waldemira, onde estamos até hoje.

Atualmente, continuo trabalhando na APAE, cedido pela Prefeitura Municipal. Na Academia Aqua Físio, com aulas de Hidroginástica e natação.

Continuo fazendo animação de festas de aniversário e eventos. Onde o evento mais conhecido, é a Festa Na Praça, Projeto da Secretaria Municipal de Educação, sob a organização da querida Profª Maria Amália, onde este ano, em alto e bom som, eu expus a minha vontade de receber o título de Cidadão cabofriense. Fico contente, pois meus 3 filhos, Patrick, Erick e Rick são nascidos aqui e eu não sou mais um forasteiro.